



CONEMAD-SP

CONVENÇÃO ESTADUAL DOS MINISTROS EVANGÉLICOS DAS
ASSEMBLEIAS DE DEUS DO MINISTÉRIO DE MADUREIRA NO ESTADO DE
SÃO PAULO – CONEMAD - SP

CONEMAD – SP

ASSEMBLEIA GERAL

EXTRAORDINÁRIA

2023.

COMISSÃO 12

PREGAÇÃO EM CRISE: Didática e Dialética – O Perigo de se Subir ao Púlpito Sem Saber o que Vai Dizer e Descer Sem Saber o que Disse – A Urgência de se Proclamar o Genuíno Evangelho.



CONEMAD-SP

CONVENÇÃO ESTADUAL DOS MINISTROS EVANGÉLICOS DAS ASSEMBLEIAS DE DEUS DO MINISTÉRIO DE MADUREIRA NO ESTADO DE SÃO PAULO – CONEMAD - SP

Assunto: PREGAÇÃO EM CRISE: Didática e Dialética – O Perigo de se Subir ao Púlpito Sem Saber o que Vai Dizer e Descer Sem Saber o que Disse – A Urgência de se Proclamar o Genuíno Evangelho.

Comissão:

Presidente: Pastor Elias Croce – AD Vila Guacuri

Relator: Pastor Marcelo Licarião – AD Brás Caraguatatuba

Membros: Pastor Eustáquio de Oliveira Simas – AD Apiaí

Pastor Jesaías Chaves Silva – AD Barra Funda

Pastor Jesus Aparecido de Mello – AD Tupi Paulista

Pastor João Oliveira Figueiredo – AD Vila Industrial

Pastor Jorge Bruno da Silva – AD Bariri

Pastor Maurício Aparecido Barbosa – AD Vargem Grande do Sul

Pastor Márcio Tristão Vergniano – AD Brás Bauru

Pastora Marisa Eduardo De Moraes Dias – AD Mogi Mirim

Pastora Marli Alves da Costa Cunha – AD Lorena

Pastora Neusa Barbosa Batista – AD Martinho Prado

Pastora Noemi Antunes Dos Santos Moura – AD Ribeirão Bonito

Pastora Sônia Maria Rabello - AD Catanduva

Pastora Cássia Rodrigues e Silva - AD Franca



CONEMAD-SP

CONVENÇÃO ESTADUAL DOS MINISTROS EVANGÉLICOS DAS ASSEMBLEIAS DE DEUS DO MINISTÉRIO DE MADUREIRA NO ESTADO DE SÃO PAULO – CONEMAD - SP

INTRODUÇÃO

A pregação é uma atividade central na vida de muitos líderes evangélicos e é vista como uma forma de transmitir os ensinamentos espirituais às congregações – e assim deve ser (Atos 6: 2). No entanto, nos tempos modernos, a pregação enfrenta desafios significativos, principalmente no que dizem respeito à sua **didática** e **dialética**. Nesse contexto, desejamos refletir sobre a atual crise na pregação e destacar a importância de subir ao púlpito COM CONHECIMENTO E PROPÓSITO. Além disso, destacamos a urgente necessidade de PROCLAMAR O GENUÍNO EVANGELHO, com base na sã doutrina, como orienta Paulo a Tito:

“Você, porém, fale o que está de acordo com a sã doutrina”.

Tt 2.1

Por isso, é crucial que a pregação seja compreendida como uma atividade ministerial e espiritual indispensável para a Igreja, tanto para aqueles que já estão familiarizados com a Palavra de Deus quanto para os que não a conhecem e precisam urgentemente conhecê-la. No entanto, para que isso ocorra, é necessário que haja pregação (e sempre alinhada às Escrituras) porque a fé vem pelo ouvir e ouvir a Palavra de Deus! (Romanos 10: 17). Nesse sentido, há que se reconhecer a importância vital da pregação como meio de semear e de cultivar a fé no coração das pessoas. Contudo, é fundamental ressaltar que, no afã de levantar pastores e pregadores, pela própria necessidade da obra, muitos líderes acabam relegando essa atividade àqueles que aparentemente possuem o dom de pregar, esquecendo-se da necessidade de formação sólida e alinhamento às Escrituras. É necessário reconhecer que a preparação e o conhecimento da Palavra são elementos-chave para uma pregação eficaz, garantindo que a mensagem seja fiel e impactante a ponto de promover mudança de vida aos seus ouvintes. Assim sendo, muitos outros aspectos devem ser considerados pelos pregadores, como o seu conhecimento das Escrituras



CONEMAD-SP

CONVENÇÃO ESTADUAL DOS MINISTROS EVANGÉLICOS DAS ASSEMBLEIAS DE DEUS DO MINISTÉRIO DE MADUREIRA NO ESTADO DE SÃO PAULO – CONEMAD - SP

e compreensão de princípios teológicos sólidos e cristocêntricos, para que não haja distorção ou desvirtuamento da mensagem.

Toda pregação, por mais breve e até simples que seja, a depender do público a que se destina, requer uma profunda imersão nas Escrituras Sagradas. Para os pregadores iniciantes, é indispensável que haja um acompanhamento ou supervisão da liderança. Ter a unção e o dom da pregação são importantes, mas eles devem ser fundamentados em um conhecimento sólido da Palavra de Deus. A familiaridade com as Escrituras – que vem com estudos e meditações diárias – permite que o pregador interprete e transmita a mensagem com precisão, evitando interpretações errôneas e ensinamentos distorcidos e até heréticos.

Além disso, a compreensão de princípios teológicos é essencial. Isso envolve entender os fundamentos e as verdades centrais da fé, de modo a pregar em conformidade com a “sã doutrina”. O conhecimento teológico ajuda a contextualizar as Escrituras e a aplicá-las de maneira relevante à vida das pessoas, garantindo que a mensagem seja sólida e impactante, capaz de agir em favor de seus ouvintes.

Por fim, a pregação deve ser objeto de atenção dos líderes, especialmente em tempos de “modismos” e acesso facilitado a toda sorte de doutrinas extrabíblicas, das quais a internet está inundada. Lembrando que pregar é a principal atividade na vida de um crente – além de pregadores e pastores – como orientou Jesus (Marcos 16: 15) e como Ele fez na maior parte do seu tempo na terra, o que nos leva a prestar atenção e a buscar direcionamentos capazes de não permitir que tal ação se perca ou se dilua no mar de informações e opiniões disponíveis.

A pregação da Palavra de Deus é um dom inestimável e uma responsabilidade sagrada, e aqueles que cumprem esse chamado são dignos de dupla honra (1Timóteo 5: 17). Assim, nosso dever é proteger e preservar sua integridade, para que continue



CONEMAD-SP

CONVENÇÃO ESTADUAL DOS MINISTROS EVANGÉLICOS DAS ASSEMBLEIAS DE DEUS DO MINISTÉRIO DE MADUREIRA NO ESTADO DE SÃO PAULO – CONEMAD - SP

a alcançar e edificar vidas, independentemente das mudanças e desafios do mundo moderno.

O QUE É DIDÁTICA?

A palavra **didática** vem da expressão grega Τεχνή διδακτική, que se pode traduzir como arte ou técnica de ensinar. A didática é a parte da pedagogia que se ocupa dos métodos e técnicas de ensino, destinados a colocar em prática as diretrizes da teoria pedagógica (Wikipedia).

A didática é uma área da pedagogia que se dedica ao estudo dos **métodos, técnicas e estratégias de ensino e aprendizagem**. Ela se concentra em como o conhecimento é transmitido e adquirido de maneira eficaz e envolve a organização, planejamento e implementação de práticas educacionais. Resumindo: É sobre tornar o ensino eficaz e compreensível para os estudantes.

O QUE É DIALÉTICA?

Segundo a Wikipedia, **dialética** é um método de diálogo cujo foco é a **contraposição** e **contradição** de ideias que levam a outras ideias, tem sido um tema central na filosofia ocidental e oriental desde os tempos antigos. A tradução literal de dialética significa “caminho entre as ideias”.

A dialética baseia-se na ideia de que o conflito e a contradição são essenciais para o avanço do pensamento e do conhecimento. Ela opera por meio de um processo de tese (uma afirmação ou ideia), antítese (uma ideia oposta ou contrária) e síntese (uma resolução ou reconciliação das duas ideias opostas).

Em resumo, a dialética é um método de análise que envolve o confronto de ideias opostas para chegar a uma compreensão mais profunda ou uma solução



CONEMAD-SP

CONVENÇÃO ESTADUAL DOS MINISTROS EVANGÉLICOS DAS ASSEMBLEIAS DE DEUS DO MINISTÉRIO DE MADUREIRA NO ESTADO DE SÃO PAULO – CONEMAD - SP

melhor. Ela é usada em filosofia, retórica, debate e outras áreas para explorar questões complexas e alcançar um entendimento mais completo, servindo também enormemente à teologia.

Quando dizemos isso, estamos falando de uma formação mínima necessária para que a pregação cumpra seu papel principal: comunicar e ensinar a mensagem inspirada pelo Espírito Santo a todos aqueles que desejam, precisam, querem e estão dispostos a conhecer a Deus e às Suas verdades eternas. Essa formação inclui o estudo das Escrituras Sagradas, a compreensão das doutrinas fundamentais da fé e a capacidade de comunicar esses ensinamentos de maneira clara, relevante e consciente, de modo que todos os ouvintes possam se aproximar de Deus e crescer espiritualmente em sua jornada de fé.

A pregação da Palavra leva as pessoas a viverem o propósito divino, permitindo-lhes alcançar o conhecimento de Deus e compreender Seu propósito maior: a SALVAÇÃO ETERNA, em Jesus, para todos os que Nele creem (João 3: 16). No Entanto, pregar não se limita a simplesmente ler o que está escrito, mas requer uma INTERPRETAÇÃO CORRETA (preferencialmente com conhecimentos exegéticos e hermenêuticos mínimos, que são cruciais para uma interpretação bíblica sólida e uma aplicação fiel dos ensinamentos das Escrituras). Isso nos ajuda a compreender a mensagem de Deus em seu contexto original e, ao mesmo tempo, a aplicá-la de maneira eficaz à vida de todos os ouvintes que se permitirem ser tocados por ela. Então, cabe a quem vai pregar ter esse esse senso de responsabilidade, o que deve ser mostrado de forma clara pelos líderes.

Objetividade e clareza também são fundamentais na comunicação das Escrituras, uma vez que a pregação deve alcançar todos os tipos de públicos. E para que todos esses “critérios” sejam seguidos, o pregador precisa ter disposição e dedicação à fonte primeira da pregação, que é a Bíblia Sagrada, independentemente das circunstâncias, como ensina o apóstolo Paulo: *“Prega a palavra, insta a tempo e*



CONEMAD-SP

CONVENÇÃO ESTADUAL DOS MINISTROS EVANGÉLICOS DAS ASSEMBLEIAS DE DEUS DO MINISTÉRIO DE MADUREIRA NO ESTADO DE SÃO PAULO – CONEMAD - SP

fora de tempo, admoesta, repreende, exorta, com toda longanimidade e doutrina.”
(2Timóteo 4: 2).

Hoje em dia, verifica-se muitos pregadores que utilizam como base de suas pregações textos de filósofos e outros formadores de opinião, muitas vezes mais do que a própria Palavra de Deus! Podemos chamar isso de uma terrível CRISE! Uma crise que abrange os âmbitos espiritual, teológico e moral. Tal abordagem pode levar a igreja, sem dúvida, a enfraquecer-se e descumprir a essência da pregação, que é TRANSFORMAR VIDAS, como Paulo destaca no capítulo 4 da Carta aos Efésios, onde fala sobre a transformação de vida que os crentes devem experimentar, abandonando o comportamento pecaminoso do passado e vivendo em retidão e santidade, chegando a ser claro quanto a isso, ao dizer: *“Aquele que roubava não roube mais; pelo contrário, trabalhe, fazendo com as próprias mãos o que é bom, para que tenha o que repartir com o necessitado”* (Efésios 4: 28). Mas isso não ocorre por um passe de mágica, ou seja, não se trata de uma fantasia, mas acontece pela Palavra de Deus devido ao seu poder transformador!

“Porque a palavra de Deus é viva e eficaz, e mais penetrante do que espada alguma de dois gumes, e penetra até à divisão da alma e do espírito, e das juntas e medulas, e é apta para discernir os pensamentos e intenções do coração”.

Hb 4.12

A ausência do uso primordial da Palavra de Deus como fonte da pregação pode representar um perigo real, levando as pessoas a permanecerem em seus estados caídos e afastadas da verdade espiritual. Além disso, esse desvio do foco da mensagem central das Escrituras, que é a SALVAÇÃO E A REDENÇÃO oferecidas por meio de JESUS CRISTO, pode resultar em uma compreensão deturpada da fé cristã e em uma falta de direção espiritual clara, como por exemplo, fazendo as pessoas a se apegarem a pregações de coaching ou abraçar teologias prejudiciais, como a “hipergraça” ou “teologia da prosperidade”, em vez de receberem a verdade



CONEMAD-SP

CONVENÇÃO ESTADUAL DOS MINISTROS EVANGÉLICOS DAS ASSEMBLEIAS DE DEUS DO MINISTÉRIO DE MADUREIRA NO ESTADO DE SÃO PAULO – CONEMAD - SP

espiritual que as Escrituras oferecem. Nesse caso, de quem é a responsabilidade? Do mensageiro, não da mensagem, uma vez que esta não foi “transmitida” fielmente. Sobre isso, o apóstolo Paulo testemunha sobre si próprio, como um pregador fiel:

*“Pois **não deixei de proclamar-lhes toda a vontade de Deus**. Cuidem de vocês mesmos e de todo o rebanho sobre o qual o Espírito Santo os colocou como bispos, para pastorearem a igreja de Deus, que ele comprou com o seu próprio sangue. Sei que, depois da minha partida, **lobos ferozes penetrarão no meio de vocês e não pouparão o rebanho**. E dentre vocês mesmos se levantarão homens que **torcerão a verdade**, a fim de atrair os discípulos. Por isso, vigiem! Lembrem-se de que durante três anos jamais cessei de advertir a cada um de vocês disso, noite e dia, com lágrimas. ‘Agora, eu os entrego a Deus e à palavra da sua graça, que pode edificá-los e dar-lhes herança entre todos os que são santificados’”.*

AT 20.27-32 NVI – Grifamos do autor

Então, se constatamos uma crise na pregação, ela não decorre da pregação em si, mas sim da carência de conhecimento teológico, compromisso com a verdade e reverência ao Deus que a inspirou. Infelizmente, muitos pregadores se deixam influenciar por filosofias humanas e ideologias políticas, desviando sua mensagem para caminhos mundanos e incapazes de transformar e salvar vidas. Portanto, é essencial que a pregação seja baseada na sólida compreensão das Escrituras, na busca incessante pela verdade e no temor reverente ao Senhor, a fim de transmitir uma mensagem que realmente impacte e edifique os ouvintes.

Precisamos nos lembrar de que em tempos de crise, como as que o mundo vive hoje (de valores, de princípios e de fé genuína), é preciso COLOCAR A CASA EM ORDEM, como Paulo ensinou em sua carta a seu colaborador e filho na fé, Tito, a quem instruiu a não se intimidar com a crise, mas a resolvê-la:



CONEMAD-SP

CONVENÇÃO ESTADUAL DOS MINISTROS EVANGÉLICOS DAS ASSEMBLEIAS DE DEUS DO MINISTÉRIO DE MADUREIRA NO ESTADO DE SÃO PAULO – CONEMAD - SP

“A razão de tê-lo deixado em Creta foi para que você pusesse em ordem o que ainda faltava e constituísse presbíteros em cada cidade, como eu o instruí.”

Tt 1.5

Crises não são resolvidas apenas através de críticas ou ignorando-as completamente. É essencial que trabalhemos para solucioná-las, a menos que possam ser evitadas antecipadamente, o que, claro, é a melhor abordagem. E quem sabe, se o tratamento deste tema aqui não seja o primeiro passo para reverter essa situação preocupante, o que será extremamente benéfico para a igreja e sua missão de proclamar o genuíno Evangelho. Para isso, é imprescindível que líderes, pastores e pregadores estejam atentos, comprometidos em fortalecer a qualidade da pregação, baseando-a nas Escrituras e capacitando-se constantemente para cumprir sua missão com excelência e fidelidade.

Infelizmente, com o advento da internet, onde uma infinidade de conteúdos sobre teologia está disponível, muitas pessoas se consideram pregadores e se aventuram a pregar com base no que encontram em suas “pesquisas”, muitas vezes sem qualquer critério. Isso é extremamente perigoso, pois neste vasto universo de informações, encontram-se desde pregações rasas até profundas heresias, além de uma miscelânea de “doutrinas” para todos os “gostos”. No entanto, vale destacar que esse problema não é novo e já preocupava a Igreja Primitiva. O apóstolo Paulo, em sua Carta aos Efésios, recomendou enfaticamente que os crentes se afastassem dessa diversidade de ensinamentos enganosos:

*“Para que não sejamos mais **meninos inconstantes, levados em roda por todo o vento de doutrina, pelo engano dos homens que com astúcia enganam fraudulentamente**”.*

Ef 4.14 – Grifamos do autor

O teólogo John Stott, em sua obra “O Desafio da Pregação”, ressalta:



CONEMAD-SP

CONVENÇÃO ESTADUAL DOS MINISTROS EVANGÉLICOS DAS ASSEMBLEIAS DE DEUS DO MINISTÉRIO DE MADUREIRA NO ESTADO DE SÃO PAULO – CONEMAD - SP

“Pregar significa assumir o papel de um arauto ou pregoeiro e proclamar publicamente uma mensagem. Isso pressupõe que temos algo a dizer. Sem uma mensagem clara e convicta, a pregação é impossível. Porém, é disso que a igreja parece carecer em nossos dias”.

John Stott

Essa perspectiva enfatiza a importância de subir ao púlpito com humildade e reverência, ciente de que a mensagem pregada não é sua, mas sim de Deus.

Contudo, a crise na pregação não é apenas uma questão teórica. É uma realidade enfrentada por muitas igrejas e congregações. Isso destaca a necessidade urgente de uma pregação que ressoe com as vidas das pessoas, que as desafie e inspire a viverem de acordo com os ensinamentos de Cristo.

1. O PERIGO DE SE SUBIR AO PÚLPITO SEM SABER O QUE VAI DIZER E DESCER SEM SABER O QUE DISSE

O púlpito é atraente e, ao mesmo tempo, exigente. Exige: compromisso, lucidez, dedicação, conhecimento, reverência e profunda espiritual com Aquele de quem ali se falará: DEUS! É um lugar de privilégio, mas não de privilegiados do ponto de vista humano. Estar no púlpito deve ser resultado de um chamado e uma vocação, representando, nesse sentido unicamente, um verdadeiro privilégio para aqueles que reconhecem que, por si mesmos, não têm nada a oferecer. Desejar estar ali como uma plataforma de exibição – da boa oratória, presença pessoal, simpatia ou qualquer outro atributo humano –, como muitos equivocada e ingenuamente desejam, é não compreender a santidade, não do local em si, mas da posição em que se está, que só pode ser alcançada quando o próprio Deus escolhe e chama para ela, conforme está em Efésio 4: 11.



CONEMAD-SP

CONVENÇÃO ESTADUAL DOS MINISTROS EVANGÉLICOS DAS ASSEMBLEIAS DE DEUS DO MINISTÉRIO DE MADUREIRA NO ESTADO DE SÃO PAULO – CONEMAD - SP

“Foi ele quem ‘deu dons às pessoas’. Ele escolheu alguns para serem apóstolos, outros para profetas, outros para evangelistas e ainda outros para pastores e mestres da Igreja.”

Ef 4.11 NTLH

Afinal, os temas ali tratados não dizem respeito a coisas transitórias, mas a valores eternos. O privilégio que o púlpito oferece não é de exaltação pessoal, mas sim o de servir, como bem escreveu o pastor e autor John MacArthur:

“O verdadeiro evangelho é um chamado à abnegação. Não é um chamado à autorrealização.”

John MacArthur

O púlpito é, portanto, um lugar que exige profunda responsabilidade e temor, pois é dali que emana a voz de Deus por meio do pregador. O pregador é um instrumento, um porta-voz, e não fala em seu próprio nome. Sua mensagem deve ser guiada e inspirada pelo Espírito Santo, em total conformidade com as Escrituras e em harmonia com a vontade divina. Aqueles que se colocam diante da congregação devem estar cientes de que suas palavras têm o poder de impactar vidas, moldar corações e orientar almas na busca por Deus.

Dado o que foi exposto, a responsabilidade daqueles que ocupam o púlpito é dupla: para com Deus e para com a comunidade de fé. A mensagem que proclamam deve refletir não apenas uma compreensão profunda das Escrituras, mas também um coração cheio de amor, compaixão e cuidado pelas pessoas. É um chamado para pregar com autenticidade, humildade e integridade, buscando sempre a edificação espiritual, a maturidade e o fortalecimento da fé daqueles que ouvem (Efésios 4: 12-13).

Os que se colocam diante do púlpito devem apresentar-se com um profundo senso de reverência, conscientes de que não estão representando a si mesmos, mas



CONEMAD-SP

CONVENÇÃO ESTADUAL DOS MINISTROS EVANGÉLICOS DAS ASSEMBLEIAS DE DEUS DO MINISTÉRIO DE MADUREIRA NO ESTADO DE SÃO PAULO – CONEMAD - SP

sim a mensagem divina que buscam transmitir. Ou seja, devem pregar o que vivem, sendo exemplares em seu testemunho, uma vez que estão falando “em nome de Deus”. É uma responsabilidade que requer integridade e uma vida que corresponda à mensagem que proclamam.

A Palavra de Deus

A mensagem a ser transmitida (do púlpito ou de qualquer lugar onde ela precisar ser compartilhada) é a PALAVRA DE DEUS, ou pregações inspiradas por ela, portanto, a preparação cuidadosa, a busca constante por sabedoria e a responsabilidade pela fala são elementos essenciais para aqueles que desejam cumprir com integridade e eficácia o papel de mensageiros espirituais.

Estar diante do púlpito é uma imensa responsabilidade, um ato que carrega consigo um forte significado espiritual e moral. O perigo de se “subir” ao púlpito SEM SABER O QUE VAI DIZER E DESCER SEM SABER O QUE DISSE transcende a mera oratória; é uma questão de profunda importância para a fé e para o exercício do ministério. Quando alguém assume o púlpito está diante de uma congregação ávida por orientação espiritual, esperando encontrar sabedoria e discernimento nas palavras proferidas.

A Bíblia é a fonte da qual o pregador extrairá a mensagem para sua audiência, a Igreja de Cristo. Portanto, é fundamental que o pregador a conheça profundamente, como Paulo instrui em uma de suas cartas pastorais:

“Procure apresentar-se a Deus aprovado, como obreiro que não tem do que se envergonhar, que maneja corretamente a palavra da verdade.”

2Tm 2.15



CONEMAD-SP

CONVENÇÃO ESTADUAL DOS MINISTROS EVANGÉLICOS DAS ASSEMBLEIAS DE DEUS DO MINISTÉRIO DE MADUREIRA NO ESTADO DE SÃO PAULO – CONEMAD - SP

A negligência na preparação e na compreensão do que está sendo comunicado pode ter consequências espirituais significativas. Pregar sem conhecimento adequado das Escrituras e dos princípios da fé pode distorcer a mensagem e, pior ainda, induzir os ouvintes ao erro. Portanto, é crucial que o pregador tenha uma preparação sólida antes de subir ao púlpito.

A Igreja Primitiva já enfrentava desafios com ensinamentos enviesados e até heréticos, conforme denunciado por Paulo:

“Pois há muitos insubordinados, que não passam de faladores e enganadores, especialmente os do grupo da circuncisão. É necessário que eles sejam silenciados, pois estão arruinando famílias inteiras, ensinando coisas que não devem, e tudo por ganância.”

Tt 1.10-11

NUNCA é demais lembrar que o púlpito é um lugar de discernimento espiritual, onde a verdade deve prevalecer sobre falsas doutrinas e ensinamentos distorcidos. Os líderes religiosos, ao ocuparem o púlpito, têm a responsabilidade de proteger suas congregações contra o erro e a heresia, conforme instruído por Paulo a Tito.

A advertência de Paulo é uma lembrança crucial de que o púlpito não é apenas um local para proclamar a fé, mas também para defender a integridade doutrinária e a pureza espiritual. É um lugar onde a verdade deve ser guardada e alicerçada nas Escrituras, e onde o discernimento espiritual é vital para evitar que doutrinas distorcidas e ganância pessoal prejudiquem a fé dos irmãos em Cristo. Portanto, estar no púlpito é uma tarefa que exige vigilância constante e um compromisso inquebrantável com a verdade e a pureza do ensinamento cristão, para o bem-estar espiritual da congregação e a glória de Deus, como instrui Paulo em 2Timóteo 4: 2.



CONEMAD-SP

CONVENÇÃO ESTADUAL DOS MINISTROS EVANGÉLICOS DAS ASSEMBLEIAS DE DEUS DO MINISTÉRIO DE MADUREIRA NO ESTADO DE SÃO PAULO – CONEMAD - SP

“Pregue a palavra, esteja preparado a tempo e fora de tempo, repreenda, corrija, exorte com toda a paciência e doutrina”.

2Tm 4.2 NVI

Descer do púlpito sem saber o que disse também é problemático, pois a pregação é uma oportunidade única de influenciar vidas e fortalecer a fé das pessoas. Recordar as palavras proferidas é fundamental para continuar o diálogo espiritual e o crescimento pessoal dos ouvintes. Portanto, é crucial que aqueles que pregam estejam plenamente cientes da responsabilidade que carregam e se esforcem para proclamar a mensagem com precisão, clareza e profundo entendimento das verdades que estão transmitindo. Em última análise, subir e descer do púlpito com sabedoria e discernimento é essencial para cumprir o propósito da pregação e para o fortalecimento espiritual da comunidade de fé, como exorta Paulo aos ministros do Senhor:

“Procure apresentar-se a Deus aprovado, como obreiro que não tem do que se envergonhar, que maneja corretamente a palavra da verdade”.

2Tm 2.15 NVI

2. A URGÊNCIA DE SE PROCLAMAR O GENUÍNO EVANGELHO

Pregar o genuíno Evangelho significa ser um anunciador das Boas novas! Ou seja, vai muito além de simplesmente comunicar um conjunto de crenças religiosas, de dogmas e regras a serem seguidas. A palavra “genuíno” significa “puro, autêntico, sem mistura ou alteração”. Pregar esse tipo de mensagem numa época onde quase tudo é visto como relativo, ou seja, que não pode ser afirmado sem algum tipo de reserva, é um ato de coragem e compromisso com a autenticidade das Escrituras, que não admitem contaminação ou adaptação aos valores mutáveis de uma sociedade em crise.



CONEMAD-SP

CONVENÇÃO ESTADUAL DOS MINISTROS EVANGÉLICOS DAS ASSEMBLEIAS DE DEUS DO MINISTÉRIO DE MADUREIRA NO ESTADO DE SÃO PAULO – CONEMAD - SP

Quem prega o Evangelho genuíno torna-se instrumento de esperança, redenção e transformação nas vidas das pessoas. Nos tempos atuais, em meio a uma variedade de influências e ideologias, a proclamação do **Evangelho autêntico é mais urgente** do que nunca, como nos recorda Romanos 10: 15.

“E como pregarão, se não forem enviados? como está escrito: Quão formosos os pés dos que anunciam o evangelho de paz; dos que trazem alegres novas de boas coisas”.

Rm 10.15

O Evangelho, fundamentado nas palavras e ensinamentos de Jesus Cristo, oferece a mensagem de salvação, amor, perdão e vida eterna. É a luz no meio do caos! Como o salmista sabiamente escreveu:

“A tua palavra é lâmpada que ilumina os meus passos e luz que clareia o meu caminho.”

Sl 119.105

Ele é uma luz em meio às trevas do mundo, uma fonte de esperança em tempos de incerteza e uma âncora segura para as almas sedentas de propósito. Hoje faz-se de tudo para alcançar projeção, mas não se está satisfeito com nada! A urgência de proclamar o genuíno Evangelho reside no fato de que ele é a resposta às questões profundas da humanidade, como o sofrimento, o pecado e a busca de sentido, como afirma Paulo em 2Timóteo 3: 16-17:

“Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção e para a instrução na justiça, para que o homem de Deus seja apto e plenamente preparado para toda boa obra”.

2Tm 3.16-17



CONEMAD-SP

CONVENÇÃO ESTADUAL DOS MINISTROS EVANGÉLICOS DAS ASSEMBLEIAS DE DEUS DO MINISTÉRIO DE MADUREIRA NO ESTADO DE SÃO PAULO – CONEMAD - SP

Além disso, pregar o Evangelho genuíno desempenha um papel crucial na salvaguarda contra a deturpação e a distorção da mensagem divina. Nos tempos de Paulo, como mencionado na epístola a Tito, falsos mestres e ensinamentos distorcidos já ameaçavam a fé das comunidades cristãs, introduzindo doutrina heréticas. Da mesma forma, nos dias de hoje, muitas ideias e interpretações errôneas competem pela atenção das pessoas. Portanto, proclamar o Evangelho genuíno é um ato de discernimento espiritual que ajuda a preservar a pureza da fé e a orientar as pessoas na direção da verdadeira compreensão espiritual, como nos exorta 1 Timóteo 4:16:

“Atente bem para a sua própria vida e para a doutrina, perseverando nesses deveres, pois, fazendo isso, você salvará tanto a si mesmo quanto aos que o ouvem.”

1Tm 4.16 NVI

Se na época de Jesus, ou seja, antes da Igreja Primitiva ser inaugurada, já havia déficit de pregadores, imagine agora, quando inúmeras atividades à disposição das pessoas têm se mostrado muito mais atraentes. O pastor e escritor Martyn Lloyd-Jones, em seu livro “Pregação e Pregadores”, expõe sobre “a tendência contemporânea de depreciar a pregação, em detrimento de várias outras formas de atividade”. O autor também fala que devido à “existência de falsos pontos de vista [...] as pessoas não percebem mais a importância da pregação.”

Pregar o Evangelho genuíno também exige que o pregador tenha credibilidade, de modo que suas palavras sejam recebidas como verdadeiras e confiáveis. Um pregador que não possui uma reputação íntegra está em descompasso com a integridade da Palavra de Deus. A credibilidade é um valor fundamental, pois, dependendo da gravidade da má reputação do pregador, ele sequer terá ouvintes dispostos a ouvir sua mensagem. Como Benjamin Franklin, um diplomata e escritor norte-americano, observou: “O vidro, a porcelana e a reputação são facilmente



CONEMAD-SP

CONVENÇÃO ESTADUAL DOS MINISTROS EVANGÉLICOS DAS ASSEMBLEIAS DE DEUS DO MINISTÉRIO DE MADUREIRA NO ESTADO DE SÃO PAULO – CONEMAD - SP

rachados e nunca bem consertados”. Então, o melhor que um pregador precisa fazer é manter sua integridade moral. O livro de Provérbios 22: 1 ressalta que “a boa reputação vale mais do que grandes riquezas; desfrutar de boa estima vale mais do que prata e ouro”. Portanto, manter uma reputação íntegra é essencial para aqueles que desejam pregar o Evangelho genuíno.

Segundo o escritor José Roberto Oliveira Chagas:

“O descompasso entre a prédica e a vida do pregador é um dos principais responsáveis pelo fracasso da pregação evangélica em nossos dias. A sociedade está saturada de gente que prega, mas não vive o que fala, ou melhor, o que vive.”

José Roberto Oliveira Chagas

CONCLUSÃO

A pregação é essencial para transmitir os ensinamentos e as verdades espirituais da Palavra de Deus, tanto dentro das igrejas como fora delas, e com cada vez mais urgência (2Timóteo 4: 2), pois os dias são maus (Efésios 5: 16). Para isso é preciso enfrentar desafios relacionados à didática e dialética e há que se ter compromisso com o chamado e com ... ministerial. Isso envolve não apenas a habilidade de comunicar efetivamente, mas também o conhecimento profundo da Palavra de Deus e a capacidade de interpretá-la de maneira precisa.

A urgência de proclamar o genuíno Evangelho é ressaltada como uma necessidade premente em um mundo repleto de influências e ideologias diversas. Só o Evangelho oferece uma mensagem de salvação, amor, perdão e vida eterna, representando uma luz em meio ao caos e respondendo às questões profundas tanto pessoal quando de forma coletiva da humanidade.



CONEMAD-SP

CONVENÇÃO ESTADUAL DOS MINISTROS EVANGÉLICOS DAS ASSEMBLEIAS DE DEUS DO MINISTÉRIO DE MADUREIRA NO ESTADO DE SÃO PAULO – CONEMAD - SP

Além disso, a pregação genuína é vista como uma salvaguarda contra a deturpação e distorção da mensagem divina, especialmente em face de ensinamentos falsos e interpretações errôneas que cada vez mais inundam a internet, disseminando distorções e heresias. Assim, a responsabilidade dos líderes evangélicos é destacada, pois eles devem proteger suas congregações contra o erro e a heresia, preservando a pureza da fé dos irmãos.

Em resumo, enfatizamos com a abordagem deste tema a importância de uma pregação sólida, embasada na Palavra de Deus para fortalecer a fé das pessoas, orientá-las espiritualmente e protegê-las contra influências prejudiciais. Como anunciadores das Boas Novas, temos a responsabilidade de compartilhar essa mensagem de amor e salvação, pois ela é um presente precioso legado por Deus a todos que creem.

Diante de um mundo em crise, a melhor ação que podemos tomar como líderes do MINISTÉRIO DE MADUREIRA é preservar a originalidade da Palavra de Deus. É crucial que aqueles que foram chamados para pregar o Evangelho genuíno o façam com integridade, mantendo a mensagem pura e autêntica que se baseia nas Escrituras. Portanto, manter a fidelidade à Palavra de Deus é uma missão de extrema importância para a igreja e para o fortalecimento espiritual das pessoas em tempos de crise.



CONEMAD-SP

CONVENÇÃO ESTADUAL DOS MINISTROS EVANGÉLICOS DAS ASSEMBLEIAS DE DEUS DO MINISTÉRIO DE MADUREIRA NO ESTADO DE SÃO PAULO – CONEMAD - SP

PARECER

Nosso objetivo ao abordar este tema é conscientizar nossos pastores e pregadores sobre a importância de resistir aos desvirtuamentos que cercam as atividades eclesiais, em especial a pregação da Palavra de Deus. É fundamental que eles, em nome do compromisso com o seu chamado, estejam atentos e busquem mudar essa situação, que é tremendamente prejudicial a todos, por meio da pregação urgente e genuína do Evangelho. Através desse compromisso com a autenticidade e a fidelidade à Palavra de Deus, podemos ajudar a fortalecer a fé das pessoas, trazer esperança e orientação espiritual em um mundo cada vez mais confuso e necessitado da verdade.

Diante do perigo de subir ao púlpito sem a devida preparação, é fundamental adotar medidas que fortaleçam a pregação do genuíno Evangelho. Começando por incentivar a formação teológica e o discipulado de pregadores, por se tratar de algo essencial para equipá-los com conhecimento sólido e comprometimento com a verdade das Escrituras. Além disso, estimular uma preparação cuidadosa e contínua, enfatizando o estudo profundo da Bíblia, o que é crucial para uma pregação embasada na Palavra de Deus.

Outra abordagem crucial envolve a promoção da integridade e da idoneidade no ministério pastoral. Isso requer uma ênfase na vida de oração, dependência de Deus e um compromisso inabalável com a verdade. Esses e outros esforços podem ajudar a superar a crise na pregação, garantindo que a mensagem do genuíno Evangelho seja proclamada com eficácia e fidelidade, impactando vidas e orientando a busca espiritual das pessoas.



CONEMAD-SP

CONVENÇÃO ESTADUAL DOS MINISTROS EVANGÉLICOS DAS ASSEMBLEIAS DE DEUS DO MINISTÉRIO DE MADUREIRA NO ESTADO DE SÃO PAULO – CONEMAD - SP

Nesse sentido, esta Comissão apresenta os seguintes pareceres:

1. Promover cursos de estudo bíblico por meio das EBDs para conscientizar sobre a importância da pregação bíblica, genuína e cristocêntrica.
2. Incentivar a leitura frequente das Escrituras pelos membros e obreiros, para que se tornem “bereanos”, capazes de comparar o que ouvem com o que dizem as Escrituras.
3. Estabelecer um comitê de avaliação de pregações no sentido de criar alertas para os pregadores sobre os perigos ideológicos e teológicos distorcidos.
4. Investir na formação teológica de pastores e líderes a exemplo das EBOMs, com períodos estendidos ao longo do ano.
5. Realizar treinamentos regulares sobre hermenêutica e exegese.
6. Encorajar os líderes a buscarem mentoria de pregadores experientes, cuja trajetória pessoal e ministerial por si só seja motivo de inspiração e imitação (1Coríntios 11: 1).
7. Promover encontros de discussão sobre os sermões, como forma de exercício para a didática e a dialética.
8. Fomentar a pesquisa e a contextualização da mensagem a ser pregada.
9. Incentivar a busca por feedback das pessoas mais próximas e de forma honesta sobre as pregações feitas.
10. Organizar palestras sobre o “Evangelho genuíno”, treinando os pregadores a reconhecerem argumentos heréticos, enviesados, distorcidos etc.
11. Criar grupos de estudo para aprofundar a compreensão bíblica.
12. Sugerir recursos de apoio à preparação de sermões, de forma a impedir que ideias humanas, pessoais e seculares contaminem a mensagem (Colossenses 2: 8).
13. Incentivar a humildade e a busca por aprimoramento, pois estar no ministério há muito tempo não significa que não haja necessidade de se aprender coisas novas (Oséias 6: 3).
14. Realizar séries de sermões sobre a pureza doutrinária.
15. Priorizar e incentivar a oração pela orientação do Espírito Santo.
16. Estimular a pregação centrada em Cristo e na cruz.
17. Discutir a relevância do Evangelho nas questões atuais.



CONEMAD-SP

CONVENÇÃO ESTADUAL DOS MINISTROS EVANGÉLICOS DAS ASSEMBLEIAS DE DEUS DO MINISTÉRIO DE MADUREIRA NO ESTADO DE SÃO PAULO – CONEMAD - SP

18. Valorizar a integridade e a responsabilidade na pregação.
19. Promover a proclamação do Evangelho como missão prioritária da igreja.

PRESIDENTE: PASTOR ELIAS CROCE – AD VILA GUACURI

RELATOR: PASTOR MARCELO LICARIÃO – AD BRÁS CARAGUATATUBA